

Veículo: FOLHA DA TARDE - SÃO PAULO - SP
 Data: 13.08.90
 Página: 29
 Seção: SHOW

Festival recebe eruditos da Europa

Elisabeth Maggio

Especial para a FT

Ela quase não tem espaço nas rádios, raramente aparece na TV e é pouco lembrada pelos jornais. Mesmo assim, a música erudita contemporânea feita no Brasil continua mais ativa do que nunca. Prova disso é o "26º Festival Música Nova", a mais tradicional e importante mostra de música erudita no país, que começa hoje e vai até 2 de setembro.

Idealizado pelo compositor Gilberto Mendes, o festival nasceu em Santos há 28 anos. Desde 84 São Paulo divide com o litoral a sede do evento. Na maratona musical, que se estende por três semanas, estão programados 12 concertos em São Paulo (os dois primeiros no teatro Cultura Artística e os demais no grande auditório do Masp), sete concertos em Santos (no Teatro Muni-

cipal Brás Cubas) e três em Campinas (no Centro de Convivência Cultural e na Unicamp).

"Muitas pessoas ouvem, gostam e não sabem que é música erudita. Phillip Glass, por exemplo, é um músico erudito contemporâneo", diz o compositor Conrado Silva, um dos participantes do evento. "Alnitak", a obra que Conrado estará mostrando no festival em primeira audição, é um trabalho digital com sons especialmente criados em sintetizadores controlados por computador.

Outra presença de destaque no festival é o compositor alemão Hans-Joachim Koellreutter — decano da música erudita contemporânea —, que atuará como regente nos três concertos de encerramento. Entre os grupos internacionais estão os italianos "Ensemble Antidogma Musica" e "Bruno Maderna".



DIVULGAÇÃO

A orquestra Ensemble Antidogma Musica, de Turim